

Figura 1: Correlação entre características biométricas (P_Com: comprimento de ramo plagiotrópico; P_NN: número de nós em ramos plagiotrópico; P_EI: distância entre nós plagiotrópico; O_Comp: comprimento de ramo ortotrópico; O_NN: número de nós em ramos ortotrópico; O_EI: distância entre nós ortotrópico; Alt: altura de planta; Diam: diâmetro de copa) de 43 genótipos de *C. canephora*. (*, ** e *** correspondem a significância de $p < 0.05$, $p < 0.01$ e $p < 0.001$, respectivamente).

O comprimento do ramo plagiotrópico apresentou correlação positiva moderada com número de nós em ramos plagiotrópico, distância entre nós de ramo plagiotrópico, comprimento de ramo ortotrópico, diâmetro de copa e altura de planta. Teixeira et al. (2012) obteve alta correlação entre comprimento de ramo plagiotrópico e número de nós e altura de planta. Número de nós em ramos plagiotrópicos apresentou correlação fraca negativa com distância entre nós de ramos plagiotrópicos e positiva com comprimento de ramo ortotrópico. Este comportamento é interessante, pois mostra que maior distância entre nós diminui o número de nós presente nos ramos, característica que não é interessante para a produção.

Distância entre nós de ramo plagiotrópico se correlacionou positivo e fraco com altura de planta. Segundo Rocha et al. (2013) a correlação positiva entre altura e distância entre rosetas no ramo plagiotrópico indica a possibilidade de selecionar plantas de menor porte.

O comprimento de ramos ortotrópico evidenciou correlações moderadas com distância entre nós de ramo ortotrópico, altura de planta e diâmetro de copa. Esses resultados demonstram a contribuição dessas características para a arquitetura da planta. Contudo, o porte baixo das plantas é uma característica desejável e controlada no processo de seleção, pois facilita os tratamentos culturais e a colheita. Entretanto, pode haver correlações positivas entre altura de plantas e a produtividade, fato comprovado por Teixeira et al. (2012) e Bitika e Sakiyama (2017) que obtiveram correlação de 0,73 e 0,42, respectivamente.

Número de nós em ramo ortotrópico mostrou correlação forte negativa com distância entre nós de ramo ortotrópico. Assim como, distância entre nós de ramo ortotrópico apresentou correlação moderada e positiva com altura de planta e diâmetro de copa. De acordo com Paulo, Furlani Junior e Fazuoli (2005) a altura da planta é determinada principalmente pela capacidade de alongamento do entrenó.

A correlação entre altura de planta e diâmetro de copa foi positiva moderada no valor de 0,58. Resultado bem diferente foi obtido por Freitas et al. (2007), onde a correlação entre a altura de plantas e o diâmetro de copa revelou-se estatisticamente significativa porém negativa (-0,8102). Já resultados similares a este estudo foi diagnosticado por Teixeira et al. (2013) com correlação positiva de 0,65 entre altura e diâmetro de copa. Assim como, Bitika e Sakiyama (2017) verificou correlação de 0,87* entre altura de planta e diâmetro de dossel em café robusto.

O conhecimento da magnitude das correlações entre variáveis biométricas podem auxiliar na escolha de plantas com características desejadas.